

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0742-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.423220911>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 2 da coleção de sucesso “Experiências em enfermagem na contemporaneidade”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com reflexões durante a pandemia de Covid-19; atuação do enfermeiro no contexto da emergência; cuidado em saúde às gestantes e pacientes com diabetes; a importância da consulta de enfermagem na atenção primária; qualidade de vida de pessoas com estomia intestinal.

Ademais, discute-se sobre a prevenção do câncer e assistência em cuidados paliativos e finitude da vida; violência no âmbito escolar; direitos dos usuários de saúde sob o olhar da equipe de enfermagem; automedicação e conhecimento da terapia medicamentosa por parte dos profissionais da enfermagem, bem como a importância do uso racional de medicamentos. Tais pesquisas contribuem sobremaneira para destacar o papel da equipe de enfermagem, bem como a necessidade da sua atualização constante.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REFLEXÕES SOBRE AS DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19

Luiza Moura de Souza Azevedo

Suzane Bandeira Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209111>

CAPÍTULO 2..... 12

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID-19

Helena Raquel Severino

Joanderson Nunes Cardoso

Davi Pedro Soares Macêdo

Uilna Natércia Soares Feitosa

Izadora Soares Pedro Macêdo


Edglê Pedro de Sousa Filho

Larissa Lacerda Lodonio

Ana Beatriz de Macedo Fernandes

Antonia Gliçariana Silva

Cicera Dionara Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209112>

CAPÍTULO 3..... 24

A ENFERMAGEM NO MANEJO AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Alcimária Silva dos Santos

Sabrina Tavares Dias de Araújo

Erlane Brito da Silva

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Eliete Leite Nery

Felipe Nascimento Vidal

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Érida Zoé Lustosa Furtado

Ana Rakel Silva de Queiroz

Ana Vitória Cavalcante Cruz dos Santos

Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209113>


CAPÍTULO 4..... 33

ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Giovanna Christina Bezerra Batista

Ana Ofélia Portela Lima


Maria Vieira de Lima Saintrain
João Victor Santos de Castro
Francisca Andrea Marques de Albuquerque
Fatima Dayanne Wirtzbiki Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209114>

CAPÍTULO 5..... 47

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DE ALTO RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Bentinelis Braga da Conceição
Elisgardenia Maria Lima Sérvio
Rondinelle dos Santos Chaves
Thessia Thalma Andrade da Silva
Yohanna Larissa Soares Damasceno
Sara Kele Ramalho Moreira
Luana de Oliveira
Wygor Bruno e Silva Moraes
Maria Gizelda Gomes Lages
Michelle Nunes Lima
Larissa Karla Barros de Alencar
Lorena Karen Moraes Gomes
Marcelo Anthony Oliveira Domingos
Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo
Adriano Nogueira da Cruz
Mariana Teixeira da Silva
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos
Francielma Carvalho Rocha Martins
Annielson de Souza Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209115>

CAPÍTULO 6..... 56

GESTANTES COM SÍFILIS: PERFIL DE UMA POPULAÇÃO INFECTADA E REFLEXÕES SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Camilla Pontes Bezerra
Silvana Mêre Cesário Nóbrega
Lícia Helena Farias Pinheiro
Lidianaria Rodrigues Moreira
Leandro da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209116>

CAPÍTULO 7..... 70

O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Emili Delfina Grams
Iuri Trezzi
Fernanda Beheregaray Cabral
Giovana Dorneles Callegaro Higashi
Andressa da Silveira


Gerli Elenise Gerke Herr
Kely Rathke Bonelli
Letícia Oliveira Damitz
Maria Eduarda de Abreu Schuster
Anelise Beheregaray dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209117>

CAPÍTULO 8..... 85

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ESPECÍFICOS ASSOCIADOS À AMPUTAÇÃO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO


Maria Fernanda Silveira Scarcella
Rafaela Rodrigues Braga
Lyllian Aparecida Vieira Almeida
Camila Cardoso de Araujo Costa
Camila Lobus Saraiva Freire
Karla Cordeiro Gonçalves
Sara Cleane Anjos Bento
Lisiane Pinto Gomes
Aline Borges Penna
Daniela Rodrigues Guimarães
Simone Rodrigues Campos
Lincoln Lobus Gomes freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209118>

CAPÍTULO 9..... 103

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUTOCUIDADO DO DIABETES MELLITUS E AS COMPLICAÇÕES NOS PÉS

Maria Fernanda Silveira Scarcella
Camila Lobus Saraiva Freire
Lisiane Pinto Gomes
Juliana da Silva Mata
Simone Aparecida de Souza Freitas
Flávia Mariana Mendes Diniz
Gabriela Freitas Pinheiro
Alanna Drumond Terri Oliveira
Ana Cecília Melo Lopes
Patrícia Paulino Cardoso
Rejane Soares Cangussu
Sara Cleane Anjos Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209119>

CAPÍTULO 10..... 118

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves


Denise Oliveira D'Avila
Flávia Giendruczak da Silva
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091110>

CAPÍTULO 11..... 128

PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: UM OLHAR ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA

Alex Sandra Avila Minasi
Prisciane Cardoso Silva
Ana Carla Ramos Borges
Giovana Calcagno Gomes
Edaiane Joana Lima Barros
Letícia Calcagno Gomes
Eduardo de Souza Saraiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091111>

CAPÍTULO 12..... 133

PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves
Denise Oliveira D'Avila
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow
Rosaura Soares Paczek
Elisa Justo Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091112>

CAPÍTULO 13..... 143

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Saulo Barreto Cunha dos Santos
Raiara Aguiar Silva
Eveline Machado de Aguiar Barbosa
Layanny Teles Linhares Bezerra
Marta Matos Castro
Maria de Fátima Moreira de Souza
Rianelly Portela de Almeida
Ana Carolina de Sousa Albuquerque
Elisângela de Jesus Macêdo Araújo
Rayane Kelly da Silva Ramos
Ana Carolina Mont'Alverne Viana Torres


Maria Danara Alves Otaviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091113>

CAPÍTULO 14..... 155

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS


Eveline Machado de Aguiar Barbosa
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Alincio Márvio Sousa Barbosa
Layanny Teles Linhares Bezerra
Raiara Aguiar Silva
Fernando do Nascimento Caetano Filho
Eliângela de Jesus Macêdo Araújo
Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco
Camila Rodrigues Lopes França
Ana Carolina de Sousa Albuquerque
Dágila Vidal da Silva
Ana Carolina Melo Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091114>

CAPÍTULO 15..... 165

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOPEDIATRIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ana Caroline Escórcio de Lima
Sabrina Tavares Dias de Araújo
Lanysbergue de Oliveira Gomes
Maryanne Marques de Sousa
Luciana Stanford Baldoino
Ana Lina Gomes dos Santos
Jucielly Oliveira do Vale
Felipe de Sousa Moreiras
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis
Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091115>

CAPÍTULO 16..... 171

OLHAR DO ENFERMEIRO FRENTE A FINITUDE DA VIDA E O PROCESSO DE LUTO NA INFÂNCIA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Júlia Gonçalves de Sá Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091116>

CAPÍTULO 17..... 187

O OLHAR DO ENFERMEIRO EM UM CONTEXTO FAMILIAR BASEADO NA TEORIA DE CALLISTA ROY: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Formento Bonickoski


Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner
Jerry Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091117>

CAPÍTULO 18..... 195

**CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES NA ESCOLA:
RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA**


Lairany Monteiro dos Santos
Andressa da Silveira
Juliana Traczinski
Brenda Zambenedetti Chini
Ana Beatriz Nunes Freitas
Tamara Probst
Douglas Henrique Stein
Eslei Lauane Pires Cappa
Josimar Romeiro Arguelho Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091118>

CAPÍTULO 19..... 206

INQUIETAÇÕES E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO ESCOLAR

Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Ana Paula Caetano Pereira
Ângelo Aparecido Ninditi
Priscila Tafuri de Paiva Risi
Simone Aparecida de Souza Freitas
Priscila de Oliveira Martins
Maria Ivanilde de Andrade
Paula Moraes Rezende
Tatiana Lamounier Silva
Tamara Olímpio Prado
Raiane Almeida Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091119>

CAPÍTULO 20..... 215

**CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: UM OLHAR DA EQUIPE DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

Ana Cristina Gonçalves Moreira de Arruda
Siomara Jesuina de Abreu Rodrigues
Pamela Nery do Lago
Adriana Von Sperling Viana
Natália Cristina de Andrade Dias
João Eduardo Pinho
Vinícius Martins Machado
Bianca Cristina Silva Assis Santiago
Leticia do Nascimento
Marcelo Dangllys Duarte Fernandes


Rafaela Bezerra Gama Guimarães
Adriana Simões Moreira Rocha
Daiane Medina de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091120>

CAPÍTULO 21..... 231

AUTOMEDICAÇÃO E O USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE


Claudia Aline Kusbick
Jamine Bernieri
Ilo Odilon Villa Dias
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091121>

CAPÍTULO 22..... 241

O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA


Letícia Toss
Fabiane Bregalda Costa
Claudia Carina Conceição dos Santos
Ester Izabel Soster Prates
Elisa Justo Martins
Zenaide Paulo Silveira
Isadora Marinsaldi da Silva
Elizete Maria de Souza Bueno
Maicon Daniel Chassot

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091122>

CAPÍTULO 23..... 255

PROGRAMA DE EXTENSÃO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091123>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

CAPÍTULO 3

A ENFERMAGEM NO MANEJO AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Data de aceite: 01/11/2022

Data de submissão: 08/09/2022

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Alcimária Silva dos Santos

Faculdade Pitágoras - Bacabal - MA
<http://lattes.cnpq.br/7709754281601984>

Sabrina Tavares Dias de Araújo

Universidade Paulista – UNIP, Brasília - DF
<https://orcid.org/0000-0002-5819-7681>

Erlane Brito da Silva

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/4479012306217130>

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Centro Universitário do Distrito Federal - UDF,
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/0305232183863529>

Eliete Leite Nery

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0003-3740-8715>

Felipe Nascimento Vidal

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/7179300033594186>

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Centro Universitário do Maranhão –
UNICEUMA, São Luis - MA
<http://lattes.cnpq.br/2997226256982711>

Érida Zoé Lustosa Furtado

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-6162-7558>

Ana Rakel Silva de Queiroz

Centro Universitário Brasília– UDF
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/2231709908815359>

Ana Vitória Cavalcante Cruz dos Santos

Centro Universitário Brasília– UDF
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/7643397042216963>

Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/6662594989367705>

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/8367110924499656>

RESUMO: **Objetivo:** abordar acerca da importância da enfermagem no manejo ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de agosto de 2022 nas bases de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana do Caribe*

em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). A seleção dos descritores ocorreu a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH (Medical Subject Headings), sendo eles: equipe de enfermagem, infarto do miocárdio e enfermagem em emergência. **Resultados:** O estudo evidenciou a relevância da atuação da enfermagem frente ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio, tanto no contexto da urgência e emergência e nos ambientes de terapia intensiva, como nos ambientes de atenção primária, por meio de um cuidados baseado na prevenção dos fatores de risco. **Conclusão:** Espera-se que o estudo possa contribuir com o reconhecimento da enfermagem tanto no tratamento, como na prevenção do infarto agudo do miocárdio, além de subsidiar reflexões acerca dos cuidados e intervenções de enfermagem frente à esse agravo, visando uma assistência sistematizada e segura.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de enfermagem; Infarto do miocárdio; Enfermagem em emergência.

ABSTRACT: Objective: to address the importance of nursing in the management of patients with acute myocardial infarction. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in August 2022 in the National Library of Medicine (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) databases) and Nursing Database (BDENF). The selection of descriptors was based on the Descriptors in Health Sciences (DeCS) and MeSH (Medical Subject Headings), namely: nursing staff, myocardial infarction and emergency nursing. **Results:** The study highlighted the relevance of nursing work towards patients with acute myocardial infarction, both in the context of urgency and emergency and in intensive care environments, as well as in primary care environments, through care based on prevention. of risk factors. **Conclusion:** It is expected that the study can contribute to the recognition of nursing both in the treatment and prevention of acute myocardial infarction, in addition to subsidizing reflections on nursing care and interventions in the face of this condition, aiming at a systematized and safe care .

KEYWORDS: Nursing team; Myocardial infarction; Emergency nursing.

11 INTRODUÇÃO

No Brasil, desde a década de 1960, as doenças cardiovasculares (DCVs) são as principais causas de morte, sendo responsável por um quantitativo significativo de todas as internações no país (RIBEIRO *et al.*, 2016). Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), no período de janeiro a junho de 2021 observou-se mais de 175 mil óbitos por DCVs (SBC, 2021).

Para Aehlert (2013), as DCVs são agravos que acometem as funções responsáveis por carrear oxigênio e nutrir os tecidos celulares, fazendo com que esses tecidos não realizem suas funções de forma eficaz. Tais doenças constituem-se em um grande problema de saúde pública mundialmente, com destaque para o infarto agudo do miocárdio (IAM).

Considerando a base de dados do DATASUS, do Ministério da Saúde, que registrou aproximadamente 105 mil óbitos em 2016 devidos à doença, o IAM é considerado a primeira causa de morte no Brasil e contribui para um gasto anual de R\$ 376 milhões para

a rede pública. Além disso, é uma doença com grande frequência no mundo, sendo uma causa importante de morbidade e de mortalidade, principalmente após os 40 anos de idade ((SILVA; MELO; NEVES, 2019).

Conforme Pereira e Nasser (201), o IAM é definido como uma lesão que ocorre devido à oferta inadequada de oxigênio e nutrientes ao músculo cardíaco, ocasionando a obstrução do fluxo sanguíneo e conseqüentemente, a necrose da área afetada. Quanto à extensão da necrose, essa depende de fatores como o calibre da artéria acometida, tempo de evolução da obstrução e desenvolvimento de circulação colateral.

Nesse contexto, Gomes e Lima (2019) inferem que o enfermeiro é o profissional mais qualificado para a execução de várias ações e intervenções assistenciais ao paciente acometido por IAM, conduzindo a equipe com maestria e atuando na prevenção de complicações. Assim sendo, torna-se imprescindível que a equipe de enfermagem seja qualificada e habilitada para atuar frente às possíveis complicações envolvendo o IAM. Nessa perspectiva, objetivou-se com este estudo abordar acerca da importância da enfermagem no manejo ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que pode ser definida como um método de revisão amplo que engloba estudos experimentais e não experimentais com a finalidade de melhorar o conhecimento acerca de um fenômeno e permitindo o resumo do estado do conhecimento a respeito de um assunto específico sinalizando desse modo, as lacunas científicas que precisam ser preenchidas com a realização de novas pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; ALMEIDA et al., 2011).

A pergunta norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICO, conforme apresentada no Quadro 1.

ESTRATÉGIA PICO		
P	População	Equipe de enfermagem
I	Interesse	Assistência de enfermagem
Co	Contexto	Assistência à vítima de IAM
Qual a importância da enfermagem no manejo ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio?		

Quadro 1- Formulação da pergunta norteadora. Brasília, 2022.

Fonte: os autores

Foi realizada uma busca no mês de agosto de 2022 nas bases de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE) - acesso via *PubMed*, *Scientific Eletronic Library Online*

(SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). A seleção dos descritores (controlados e não-controlados) ocorreu a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH (Medical Subject Headings), sendo eles: equipe de enfermagem, infarto do miocárdio e enfermagem em emergência.

O recorte temporal utilizado foi a seleção de artigos científicos extraídos dessas bases de dados no período de 2013 a 2021. Os critérios para a inclusão dos artigos foram: estudos disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão estabeleceu-se: dissertações, monografias, teses, cartas ao editor, estudos de reflexão e artigos que não abordassem acerca da atuação de enfermagem no contexto do atendimento ao paciente vítima de IAM. Dessa forma, elaborou-se um fluxograma de seleção e inclusão dos artigos encontrados nas bases de dados citadas (Figura 1).

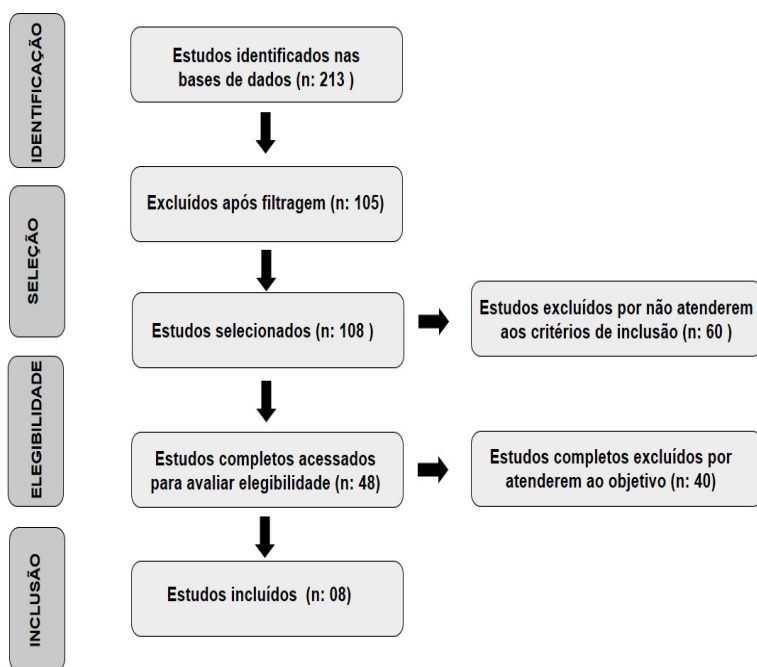


Figura 1: Seleção e inclusão dos artigos encontrados nas bases de dados.

Fonte: os autores

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 08 artigos que após a caracterização de cada um deles, foi possível observar que os anos de 2019 e 2020 foram os responsáveis pelo maior número de publicações, correspondendo a 25%, cada um desses anos.

Quanto ao periódico de publicação, 25% foram publicados na Revista de Enfermagem UFPE, 12,5% na Revista Brasileira de Enfermagem, 12,5% na Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 12,5% na Revista da Escola de Enfermagem da USP, 12,5% na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, 2,5% na *Brazilian Journal of Health Review* e 12,5% na Revisa (Quadro 2).

TÍTULO	AUTOR/ANO	REVISTA	OBJETIVO
Atuação do Enfermeiro no Atendimento Emergencial aos Usuários Acometidos de Infarto Agudo do Miocárdio.	ALVES, T. E. <i>et al.</i> , 2013	Rev Enferm UFPE on line.	Analisar a assistência emergencial do enfermeiro frente ao usuário acometido por Infarto Agudo do Miocárdio.
Dor Torácica: Atuação do Enfermeiro em um Pronto Atendimento de um Hospital Escola.	CAVEIÃO, C. <i>et al.</i> , 2014	Rev Enferm. Cent. O. Min.	Identificar a atuação do enfermeiro frente ao paciente com dor torácica em uma unidade de pronto atendimento.
Eficácia das orientações de enfermagem a pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea.	SOARES, L. N.; MEIRELES, G. C. X.; CAVALCANTE, A. M. R. Z., 2017	Rev enferm UFPE on line	Comparar a compreensão dos pacientes quanto às orientações específicas às necessidades do paciente e família e às orientações do protocolo institucional para a população submetida à intervenção coronária percutânea
Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE para a pessoa com infarto agudo do miocárdio.	PASSINHO, R. S. <i>et al.</i> , 2019	Rev Esc Enferm USP	Elaborar o subconjunto terminológico da CIPE® para a pessoa com IAM utilizando o Modelo de Atividades de Vida.
Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio.	MARTINI, I. C. A.; SAI, A. A., 2019	Rev. Bras. Enferm.	Conhecer o papel da assistência de enfermagem frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na unidade hospitalar.
Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda: Revisão Integrativa.	NUNES, F. M. P.; SILVA, A. B., 2020	Rev. Cienc. Saúde Nova Esperança	Identificar evidências na literatura acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda.
Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	SILVA, R. A. <i>et al.</i> , 2020	Braz. J. Hea. Rev.	Identificar as ações realizadas pelos enfermeiros durante o atendimento de um paciente com dor torácica, sugestiva de isquemia miocárdica aguda no serviço de emergência hospitalar.
Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva.	OLIVEIRA, W. C. S.; SOUSA, D. A., 2021	REVISA	Discorrer sobre os cuidados de enfermagem com pacientes vítimas de IAM em Unidade de Terapia Intensiva.

Quadro 2- Caracterização dos artigos selecionados segundo os critérios de inclusão pré-estabelecidos. Brasília, 2022.

Fonte: os autores

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), o Infarto agudo do miocárdio (IAM) tem sido responsável pelo mais elevado custo financeiro de doenças coronarianas (cerca de 22,4 bilhões de reais), além de gerar altos índices de mortalidade na população (MARTINI; SAI, 2019). Em relação aos fatores mais comuns que podem causar o IAM, pode-se citar o colesterol alto, sedentarismo, obesidade, idade, hipertensão, diabetes, entre outros (NUNES; SILVA, 2020).

Acredita-se que a relevância dada a esta isquemia deve-se ao fato de ser uma das doenças mais frequentes de hospitalização de pacientes em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) (RIBEIRO, 2017). Nesse contexto, a equipe de enfermagem que atua neste cenário deve conhecer as características do IAM desde a sua fisiologia, diagnóstico e tratamento, fornecendo informações importantes que auxiliarão na tomada de decisões e na condução de intervenções (OLIVEIRA; SOUSA, 2021).

Para Silveira *et al.* (2016), medidas interventivas imediatas são imprescindíveis na assistência ao paciente acometido por IAM, uma vez que essas ações reduzem as chances de complicações e agravamento dessa patologia, que quando não identificada e tratada de maneira eficaz, pode favorecer o aparecimento de outros agravos à saúde, como a insuficiência cardíaca (IC), devido à diminuição por um longo período de tempo na perfusão do músculo cardíaco (VIANA *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, convém destacar que essa redução, ou até mesmo a descontinuação do fluxo sanguíneo poderão ocasionar a morte das células cardíacas, o que pode ser diagnosticada por meio do eletrocardiograma (ECG) e pelo aumento dos marcadores biológicos, troponina cardíaca e a creatinoquinase fração MB (CK MB), que são marcadores sensíveis e específicos (BORGES *et al.*, 2013).

Assim, levando em consideração que a confirmação do IAM se dá pela realização do ECG, Silva *et al.* (2020) inferem que faz parte das atividades do enfermeiro, identificar e diferenciar o IAM das demais emergências cardiológicas em tempo hábil e eficiente, contribuindo para a otimização do tempo de atendimento, objetivando uma melhor assistência ao paciente. Dessa forma, diante da interpretação do ECG, o enfermeiro deve se atentar às anormalidades cardíacas, implementando estratégias e ações de intervenção e cuidados de enfermagem que serão executadas após o diagnóstico.

Corroborando com esses achados, Caveião *et al.* (2014) apontam em seu estudo que a assistência do enfermeiro frente ao paciente vítima de IAM inicia-se logo no momento de sua admissão na unidade de urgência e emergência, por meio do diagnóstico precoce e início de condutas emergenciais, favorecendo as chances de sobrevivência do paciente, visto que o diagnóstico precoce do IAM e a implementação de intervenções terapêuticas influenciam diretamente na morbimortalidade dos pacientes.

Dessa forma, Bolzan e Pompermaier (2020) enfatizam a necessidade dos profissionais adquirirem conhecimento técnico e científico para atuarem na identificação precoce dos sinais e sintomas mais presentes nos pacientes acometidos por esse agravo,

os quais destacam-se: precordialgia, epigastralgia, dispneia e confusão mental.

Para Caveião *et al.* (2014), diante da assistência prestada, o enfermeiro deve observar e registrar cada conduta implementada, sendo responsável pela avaliação e tomada de decisões que contribuem para a melhoria da situação de saúde dos pacientes. Nesse contexto, os sinais vitais são considerados uma estratégia ágil e eficiente de monitorização da condição do cliente e de reconhecimento de problemas e de avaliação da resposta à terapêutica que está sendo executada (CAVEIÃO *et al.*, 2014)

Em uma pesquisa realizada por Prazeres *et al.* (2013), foi verificada a importância da observação ininterrupta do paciente acometido por IAM, atentando-se para o surgimento de possíveis complicações que poderá implicar em encaminhamento urgente para a UTI. Assim sendo, o enfermeiro e sua equipe desempenham papel fundamental na monitorização do paciente, analisando a frequência e o ritmo cardíaco de maneira contínua, visando detectar precocemente o surgimento de arritmias, para dessa forma, realizar a comunicação em tempo hábil para o médico plantonista.

Alves *et al.* (2013) acrescentam que cabe a equipe de enfermagem intervir e prestar uma assistência rápida e de qualidade para minimizar os possíveis danos ao paciente, reduzindo o risco de sequelas ou óbitos decorrentes do infarto. Quando os profissionais estão capacitados para agir de forma rápida e eficaz a assistência prestada se torna um diferencial no cuidado do paciente.

Para Passinho *et al.* (2019), a enfermagem frequentemente utiliza-se de ações e estratégias que visam minimizar as situações estressoras que geram ansiedade, com o objetivo de ofertar um atendimento humanizado e adequado. Corroborando com esses achados, Soares, Meireles e Cavalcante (2017), enfatizam que a enfermagem atua com um cuidado diferenciado e qualificado na atenção direcionada ao paciente e proporciona a melhoria do atendimento, abrangendo as necessidades particulares de cada indivíduo.

Considerando um contexto além das situações de emergência, um estudo realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), evidenciou que a demanda de cuidados oferecidos pelo enfermeiro tem-se início na prevenção do adoecimento cardiovascular, no auxílio ao reconhecimento dos sintomas de isquemia miocárdica e orientações quanto às melhorias nos hábitos de vida (DOURADO, 2016).

Dessa forma, destaca-se que o enfermeiro além de atuar no atendimento a estes pacientes, também exerce papel essencial na promoção e desenvolvimento de atividades de educação em saúde, enfatizando à prevenção dos fatores de risco, fornecendo orientações relacionadas ao reconhecimento dos sintomas do IAM e destacando a importância do atendimento imediato diante do surgimento de desconforto torácico, além de informar como acionar o sistema de atendimento de emergência na vigências dos sinais característicos da patologia (CAVEIÃO *et al.*, 2014)

4 | CONCLUSÃO

O estudo discorreu acerca da importância da atuação da enfermagem frente ao paciente vítima de IAM, evidenciando a relevância desses profissionais tanto no contexto da urgência e emergência e nos ambientes de terapia intensiva, como nos ambientes de atenção primária, por meio de um cuidado baseado na prevenção dos fatores de risco.

Dessa forma, observou-se as particularidades do atendimento da enfermagem por meio de ações e cuidados assistenciais direcionados ao paciente com IAM, pautadas em evidências científicas. Assim, ressalta-se a necessidade de treinamento contínuos e atualizações periódicas para que esse cuidado seja sempre ofertado com segurança.

Quanto às contribuições do estudo, espera-se que o mesmo possa contribuir com o reconhecimento da atuação da enfermagem tanto no tratamento, como na prevenção do IAM, além de subsidiar reflexões acerca dos cuidados e intervenções de enfermagem frente à esse agravo, visando uma assistência sistematizada e segura.

REFERÊNCIAS

AEHLERT, B. **ACLS, Suporte Avançado de Vida em Cardiologia: emergência em cardiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ALMEIDA, M. A.; LUCENA, A. F.; FRANZEN, E.; LAURENT, M. C. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed; 2011.

ALVES, T. E. *et al.* Atuação do Enfermeiro no Atendimento Emergencial aos Usuários Acometidos de Infarto Agudo do Miocárdio. **Rev Enferm UFPE on line**. v. 7, n. 1, p. 176-183, 2013.

BOLZAN, E. P.; POMPERMAIER, C. Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**. v. 5, p. e24115, 2020.

BORGES, D. G. S. *et al.* Copa do Mundo de Futebol como desencadeador de eventos cardiovasculares. **Arq Bras Cardiol**. v. 100, n. 6, p. 546-552, 2013.

CAVEIÃO, C. *et al.* Dor Torácica: Atuação do Enfermeiro em um Pronto Atendimento de um Hospital Escola. **Rev Enferm. Cent. O. Min**. v. 1, n. 4, p. 921-928, 2014.

DOURADO, G. K. S. **Saúde do homem: o cuidar/cuidado de enfermagem às vítimas de IAM em uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA**. 2016. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

GOMES, M. M. S.; LIMA, L. R. Importância do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**. v. 4, n. 2, 2019.

MARTINI, I. C. A.; SAI, A. A. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Rev. Bras. Enferm**. v. 69, n. 2, p. 307-315, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto contexto-enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NUNES, F. M. P.; SILVA, A. B. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda: Revisão Integrativa. **Rev. Cienc. Saúde Nova Esperança.** v. 18, n. 2, p.98- 106, 2020.

OLIVEIRA, W. C. S.; SOUSA, D. A. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. **REVISA.** v. 10 (Esp.2), p. 847-857, 2021.

PASSINHO, R. S. *et al.* Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE para a pessoa com infarto agudo do miocárdio. **Rev Esc Enferm USP.** v. 53, p. e03442. 2019.

PERREIRA, P. R.; NASSER, T. F. Os Principais Marcadores Bioquímicos Utilizados no Diagnostico de Infarto Agudo do Miocárdio. **News Lab.** v. 1, n. 127, p. 82-86, 2015.

PRAZERES, C. E. E. *et al.* Angiotomografia de Coronárias na Avaliação da Dor Torácica Aguda na Sala de Emergência. **Arq Bras Cardiol.** v. 101, n. 6, p. 562-569, 2013.

RIBEIRO, A. L. *et al.* Cardiovascular health in Brazil: trends and perspectives. **Circulation.** v. 133, n. 4, p. 422-433, 2016.

RIBEIRO, A. S. As dificuldades da atuação do enfermeiro no atendimento ao cliente com infarto agudo do miocárdio na unidade de emergência. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro.** v. 3, n. 2, 2017.

SILVA, F. L.; MELO, M. A. B.; NEVES, R. A. Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados por infarto agudo do miocárdio em hospital de Goiás. **Revista Brasileira Militar de Ciências.** v. 5, n. 13, 2019.

SILVA, R. A. *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Braz. J. Hea. Rev.** v. 3, n. 3, p. 7081-7089, 2020.

SILVEIRA, D. S. *et al.* Validação do escore TIMI de risco para infarto agudo com supradesnivelamento do Segmento ST. **Int J Cardiovasc Sci.** v. 29, n. 3, p. 189-197, 2016.

SOARES, L. N.; MEIRELES, G. C. X.; CAVALCANTE, A. M. R. Z. Eficácia das orientações de enfermagem a pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea. **Rev enferm UFPE on line.** v.11, n.11, p. 4380-4386, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA CARDIOLOGIA (SBC). **Cardiômetro. Mortes por doenças cardiovasculares no Brasil.** 2021.

VIANA, P. A. S. *et al.* Perfil de pacientes internados para tratamento de insuficiência cardíaca descompensada. **Sanare.** v. 17, n. 1, p. 15-23. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 71, 72, 73, 77, 82, 118, 119, 121, 127, 162, 169, 176, 187, 191, 193, 201

Adolescentes 72, 77, 79, 149, 166, 170, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Alto risco 35, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 134, 246

Amputação 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106

Aplicativo móvel 104, 113

Assistência 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 65, 67, 68, 69, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 105, 108, 109, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 193, 196, 201, 207, 211, 212, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 241, 245, 247, 261

Assistência de enfermagem 6, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 26, 28, 31, 33, 47, 48, 53, 116, 119, 122, 124, 126, 127, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 158, 160, 163, 169, 175, 182, 185, 186, 191, 218, 221, 223, 224, 227

Assistência pré-hospitalar 13, 15, 17, 22

Atenção primária 25, 31, 52, 54, 65, 71, 75, 78, 118, 121, 126, 127, 202, 203, 255, 257

Atenção primária à saúde 52, 71, 75, 78, 121, 127

Autocuidado 10, 72, 87, 98, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 129, 161, 240

Automedicação 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 255, 256, 257

C

Câncer do colo do útero 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141

Consulta de enfermagem 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145

Contexto familiar 187, 188, 189, 190, 191, 192

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 234, 240

Cuidado 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 18, 20, 22, 30, 31, 35, 52, 53, 59, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 202, 207, 212, 222, 223, 226, 229, 230, 244, 250, 252, 253, 254

Cuidado pré-natal 71, 75

Cuidados de enfermagem 17, 22, 28, 29, 31, 32, 33, 48, 51, 53, 133, 134, 139, 155, 156,

157, 161, 162, 187, 190, 191, 229

Cuidados paliativos 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 241

D

Defesa do paciente 216

Diabetes mellitus 86, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 112, 115, 116, 117, 145

Direitos do paciente 191, 216, 227, 228

Doenças 5, 7, 14, 25, 29, 32, 33, 34, 49, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 79, 98, 105, 106, 109, 110, 118, 133, 139, 140, 141, 145, 157, 163, 168, 174, 181, 207, 231, 236, 241

E

Educação em saúde 30, 41, 42, 43, 48, 61, 73, 113, 145, 154, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 236, 237, 239, 255, 259

Emergência 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 185, 187, 188, 241, 245

Emocional 1, 2, 4, 9, 73, 82, 125, 130, 144, 145, 151, 152, 157, 162, 169, 176, 180, 200, 237

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 70, 71, 73, 75, 78, 83, 85, 88, 89, 101, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 261

Enfermagem em emergência 25, 27

Enfermagem escolar 207, 208, 209, 211, 213, 214

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 51, 107, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 225, 226, 230, 246, 249, 250, 251, 252, 254, 261

Equipe de enfermagem 5, 25, 26, 27, 29, 30, 39, 53, 122, 148, 151, 153, 160, 162, 164, 181, 182, 185, 191, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 227, 228, 230, 241, 242, 246, 247, 252

Estomias 128, 129, 130, 132

F

Farmacovigilância 255, 261

Fatores de risco 25, 30, 31, 34, 41, 44, 49, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 133, 134, 136, 140, 141, 238

G

Gestantes 48, 49, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 78, 80

H

Hospitalização 29, 33, 106, 138, 168, 171, 174, 189, 191, 192

I

Infarto do miocárdio 25, 27

Inquietações 173, 206, 207, 208, 209

M

Medicamentos 4, 39, 97, 121, 123, 138, 139, 145, 187, 193, 225, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

O

Oncologia 144, 147, 148, 154, 156, 158, 160, 163, 166, 167, 169, 170, 185

P

Paciente 6, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 46, 53, 58, 86, 96, 97, 99, 102, 107, 108, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 241, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 258, 261

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 198, 202, 203, 211, 212, 213, 234, 240

Paternidade 71, 72, 75, 77, 79, 81, 82, 84

Pé diabético 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 113, 115, 116, 117

Pediatria 166, 167, 170

Planejamento 8, 33, 63, 65, 67, 71, 72, 77, 78, 79, 81, 82, 119, 120, 121, 123, 124, 134, 140, 151, 166, 168, 169, 187, 192, 193, 212

Pré-natal 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Prevenção 5, 25, 26, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 56, 57, 64, 66, 67,

68, 69, 73, 74, 79, 86, 87, 100, 101, 106, 107, 111, 115, 116, 118, 120, 121, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 151, 154, 174, 179, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 207, 211, 212, 234, 237, 247, 251

Profissionais de saúde 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 17, 40, 52, 65, 66, 71, 75, 76, 78, 83, 87, 107, 108, 110, 111, 127, 153, 180, 223, 224, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 251, 255, 256, 258

Promoção da saúde 71, 72, 73, 77, 82, 118, 174, 179, 207, 211, 212, 226, 231, 238

Psicológico 1, 6, 7, 9, 109, 182, 193, 196, 201, 236

Psicotrópicos 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240

Q

Qualidade de vida 51, 108, 118, 121, 128, 129, 131, 132, 143, 145, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 163, 166, 168, 169, 173, 174, 176, 180, 182, 183, 197, 211, 222, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 256

R

Retorno à escola 196

Risco 4, 5, 6, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 61, 67, 68, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 114, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 201, 226, 237, 238, 246, 247, 248, 257

S

Saúde do homem 31, 71, 72, 75, 77, 82, 83

Saúde escolar 207, 208, 209

Segurança do paciente 19, 20, 21, 35, 46, 227, 253, 255, 256, 258, 261

Sífilis 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73

T


Tratamento 2, 8, 25, 29, 31, 32, 34, 38, 40, 41, 42, 48, 52, 56, 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 79, 98, 102, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 217, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 234, 236, 241, 244, 248, 253, 255, 257





Tromboembolia venosa 33

V

Vigilância em saúde 56, 68

Violência 3, 22, 74, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Ano 2022